



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

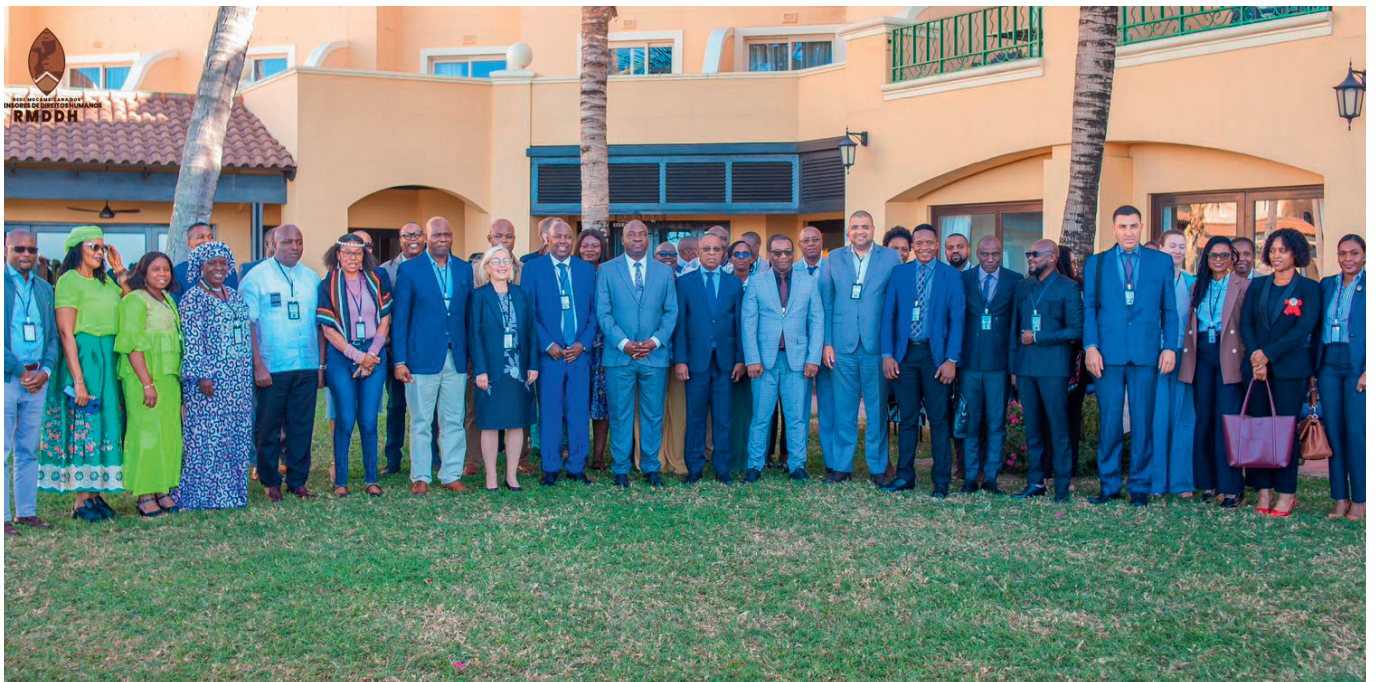
RMDDH



Quinta-feira, 12 de Junho de 2025 | Ano VI, n.º 79 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Moçambique acolhe pela primeira vez a Cimeira de Liderança da African Defenders

- A Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) teve a honra de acolher, pela primeira vez em Moçambique, a Cimeira de Liderança da African Defenders, que teve início hoje, 11 de Junho de 2025, e prossegue amanhã, dia 12 de Junho — um evento de grande relevância organizado pela African Defenders Network. Este encontro reúne representantes de 48 países africanos, organizações da sociedade civil, autoridades governamentais, defensores de direitos humanos e parceiros internacionais, criando um espaço ímpar de diálogo e reflexão.

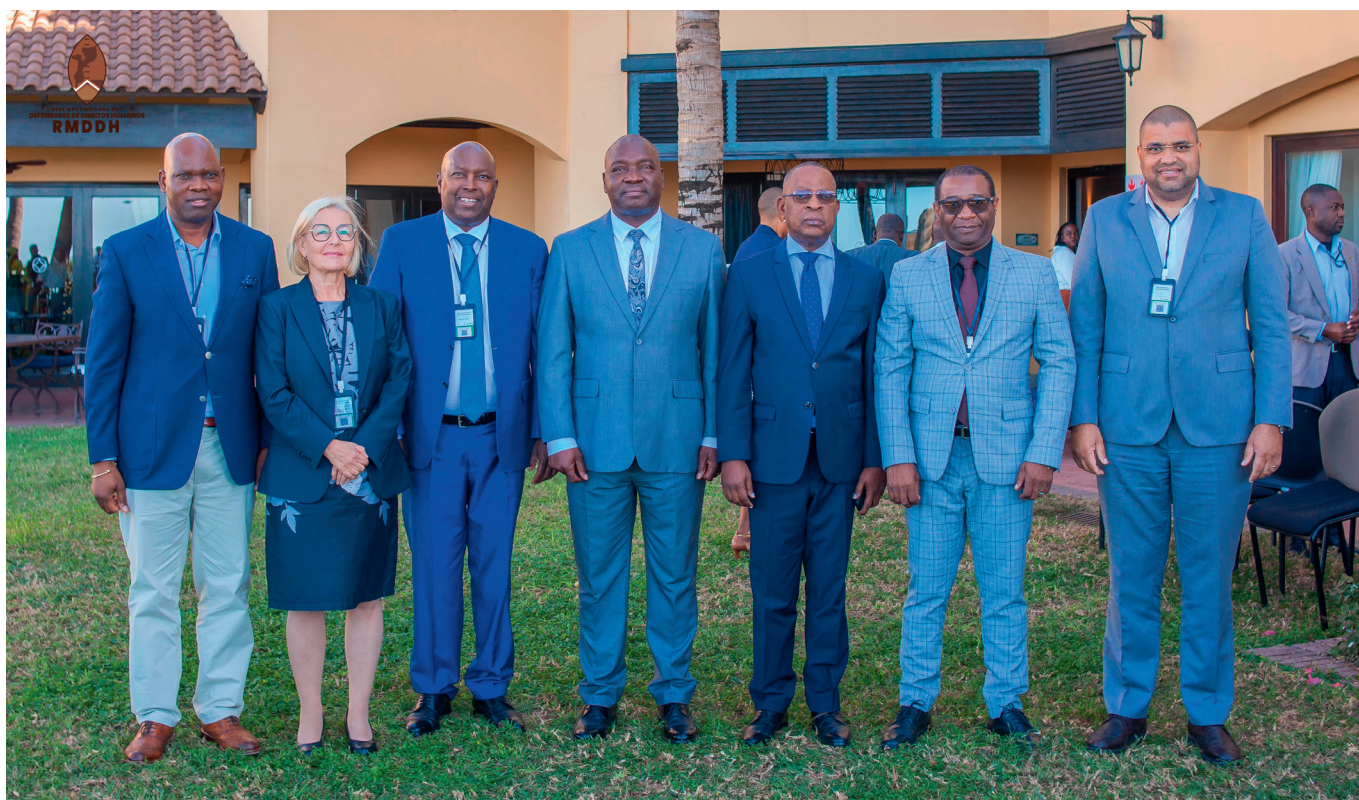


Entre as individualidades nacionais e internacionais que abrilhantam a cimeira destacam-se o **Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Professor Doutor Mateus Saíze**; o **Presidente da African Defenders, Hassan Shire**; o **Provedor de Justiça, Dr. Isaque Chande**; o **Presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos, Dr. Albachir Massassar**; o **Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, Dr. Carlos Martins**; além de **Sua Excelência, a Embaixadora da Finlândia em Moçambique, Satu Lassila**, cuja presença reforça o compromisso diplomático com a defesa dos direitos humanos.

O evento proporciona uma profunda reflexão acerca dos **desafios contemporâneos** que afetam a defesa dos direitos humanos em África, num contexto marcado pela **crescente repressão, criminalização do ativismo, ameaças digitais** e pela constante **redução do espaço cívico**. Frente a essas adversidades, a cimeira reafirma a importância da **solidariedade pan-africana** e da construção de **redes de proteção resilientes e eficazes**. Os

debates enfatizam a urgência de abordagens integradas que garantam a **segurança física, digital e psicossocial** dos defensores, assim como a necessidade imperativa de assegurar **recursos sustentáveis** para aqueles que se encontram na linha da frente da luta pelos direitos humanos.

A **sessão de abertura** foi conduzida pelo **Presidente da RMDDH e do Comité de Coordenação da African Defenders, Professor Adriano Nuvunga**, que apresentou uma análise detalhada da situação dos direitos humanos em Moçambique, destacando a urgência de intervenções robustas para a proteção dos defensores. Na sequência, o **Presidente da African Defenders, Hassan Shire**, ressaltou a importância de recalibrar as estratégias diante dos desafios globais e locais, ao mesmo tempo em que reconheceu o valor do trabalho desenvolvido pelos defensores locais. Shire enfatizou ainda o impacto negativo do **retrocesso democrático**, da **erosão do multilateralismo** e dos **conflitos armados**, fatores que agravam significativamente a vulnerabilidade dos defensores e ativistas pró-democracia no continente.



Sua Excelência, a Embaixadora da Finlândia em Moçambique, Satu Lassila, elogiou o trabalho realizado pela **RMDDH** e pela **African Defenders**, realçando que a presença do **Ministro da Justiça** na cimeira é um sinal inequívoco do compromisso

do **Governo Moçambicano** com a promoção e defesa dos direitos humanos. Em seu discurso, abordou os inúmeros desafios enfrentados pelos defensores e ativistas, destacando que as **realidades locais repercutem globalmente**. Sua Excelência sublinhou

que as **crecentes tensões políticas** tornam ainda mais difícil o trabalho dos defensores em África e noutras regiões, reforçando a necessidade de estratégias alinhadas a **redes globais de proteção**. Para ela, esta é uma responsabilidade coletiva, que não pode ser delegada apenas ao Estado ou a organizações internacionais, mas deve ser encarada como um compromisso amplo e partilhado por toda a sociedade. Defender os direitos humanos, enfatizou, transcende as **políticas externas de desenvolvimento**, configurando-se como um valor universal.

O ponto alto do primeiro dia da cimeira ficou reservado para o discurso de **Sua Excelência, o Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Professor Doutor Mateus Saíze**, que procedeu à abertura oficial do evento com uma mensagem contundente e inspiradora. Reconhecendo o papel fundamental dos defensores de direitos humanos como **pilares indispensáveis** para a construção de sociedades justas e democráticas, o Ministro enfatizou que os direitos humanos não existem isoladamente, mas caminham inseparavelmente lado a lado com os **deveres de respeito mútuo, responsabilidade social e compromisso coletivo**. Sua Excelência sublinhou que a proteção dos defensores não é apenas uma obrigação legal do Estado, mas um **imperativo moral e social** que exige **ações coordenadas** e sustentadas por todos

os atores da sociedade, incluindo o governo, organizações da sociedade civil, instituições internacionais e a própria comunidade.

O **Ministro Mateus Saíze** destacou ainda que a preservação dos direitos humanos é condição essencial para o **desenvolvimento sustentável**, a **paz** e a **estabilidade** em Moçambique e no continente africano, ressaltando a necessidade de fortalecer os **mecanismos nacionais de proteção** e a **cooperação internacional** para enfrentar os desafios crescentes, como a **criminalização do ativismo** e as **ameaças digitais**. Em suas palavras, a cimeira representa um **marco histórico** e uma **oportunidade ímpar** para reafirmar o compromisso do **Estado moçambicano** com a defesa dos direitos humanos e o apoio incondicional aos defensores que, com coragem e determinação, enfrentam adversidades para garantir dignidade e justiça a todos.

Este primeiro dia foi, sem dúvida, um **momento solene e memorável**, que traduziu o compromisso renovado do Governo Moçambicano e das diversas forças sociais reunidas na cimeira para consolidar um **ambiente seguro, inclusivo e propício** para o exercício livre e eficaz da defesa dos direitos humanos. A programação do evento prossegue amanhã, **12 de Junho**, com a continuação dos debates e atividades que prometem aprofundar ainda mais as reflexões e estratégias para a **proteção dos defensores** em todo o continente.



#DireitosHumanos #DefensoresDeDireitos #AfricanDefenders #Moçambique #Justiça #Activismo #SolidariedadeAfricana #Protecção #Democracia #SociedadeCivil #AfricanDefenders #DefendDefenders #RMDDH #PanAfricanSolidarity #HumanRightsDefenders #HumanRightsMozambique #JusticeAndRights #CivicSpace #ProtectDefenders #LeadershipSummit #CimeiraAfricanDefenders2025







REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



**SUOMI
FINLAND**

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo - Moçambique

Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH_Moz

Facebook: @RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ linkedIn: rmddh

Contacto +258 857645056

[rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)